



AUDITORIA DA MEDICAÇÃO DOMICILIAR PARA AUTONOMIA DO PACIENTE: Projeto Dose

Jessica Santana Lima, Andreia Mesquita da Silva, Karina Martins de Queiroz.
UBS Jardim Eledy – São Paulo

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

O uso de medicamentos no domicílio é frequente entre pacientes com doenças crônicas e usuários acompanhados pela atenção básica. O manejo inadequado das medicações pode resultar em erros de administração, baixa adesão ao tratamento e riscos à segurança do paciente. A auditoria de medicação no domicílio, associada a ações educativas, destaca-se como estratégia para promover o uso seguro e racional de medicamentos, além de estimular a autonomia do paciente no cuidado com a própria saúde.

Objetivo

Relatar a experiência da auditoria de medicação no domicílio por meio de painel educativo e visitas periódicas, visando promover a autonomia do paciente e garantir o uso correto das medicações.

Métodos

Foi elaborado painel educativo: estrutura com os dias da semana (segunda a domingo), utilizando desenhos simples representando jejum, café da manhã, almoço, jantar e hora de dormir. Este painel fica fixo na parede, na casa do paciente, em local de acesso frequente e visível.

Durante as visitas, foram verificados nome do medicamento, dose, horários, forma de administração e compreensão do paciente, além da realização de orientações educativas individualizada.

Foram realizadas visitas semanais ao paciente, para verificar se o mesmo estava realizando as tomadas diárias durante a semana, e para reposição dos medicamentos no painel.

Resultados

Observou-se melhora na organização dos medicamentos e redução de erros relacionados à administração incorreta. Os pacientes demonstraram maior compreensão sobre o tratamento, aumento da adesão terapêutica e maior autonomia no manejo das medicações. O acompanhamento periódico possibilitou a identificação precoce de dificuldades e o fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e paciente.



Conclusão

A auditoria de medicação no domicílio, aliada ao uso de painel educativo e visitas periódicas, mostrou-se eficaz para promover o uso seguro de medicamentos e fortalecer a autonomia do paciente. A estratégia contribui para a qualificação do cuidado domiciliar e pode ser incorporada como prática rotineira nos serviços de saúde.

Acesse o trabalho
na íntegra!

